

Relatório 2019



inec

feito de gente.

Relatório 2019



inec

feito de gente.





Palavra do Presidente	4
Apresentação	6
Modelo de Governança	8
Onde Estamos	10
Programas de Microfinanças	12
Agroamigo	14
Crediamigo	16
Novo Olhar	18
Programas Socioambientais	20
Inec Território	22
Inec Juventude	28
Inec Cultura	34
Inec Tecnologia	40
Outras Ações	44
Gestão de Pessoas	46
Premiações e Reconhecimentos	48
Inec na Mídia	50
Transparência	52
Como Doar	56
Agradecimentos	58
Feito de Gente	64



labinec
inec tecnolog



labinec
inec tecnolog



labinec
inec tecnolog

Inec presente e futuro: força transformadora que nos guia



STÉLIO GAMA LYRA JÚNIOR, DIRETOR-PRESIDENTE DO INEC

EM 2019, O PAÍS ENCAROU UM ANO marcado por grandes desafios e profundas mudanças conjunturais em diversos aspectos da vida social e política. Mas reinventar-se para superar barreiras está na genética do Instituto Nordeste Cidadania e nossa própria história

revela que são nos momentos difíceis que provamos nossa força transformadora.

Olhando para o passado é fácil entender a paixão que nos move. Nascemos dos esforços de trabalhadores sensibilizados com as dificuldades de outras épocas, unimos para arrecadar o básico urgente: alimentos, roupas e brinquedos e doar àqueles que mais precisavam.

Uma vez de mãos dadas, entendemos que a verdadeira missão era construir um horizonte mais igualitário, sustentável e cidadão, inspirando sonhos e potencializando habilidades latentes em nossos beneficiários, jovens e adultos de baixa renda em territórios desfavorecidos, oferecendo um caminho de oportunidades nesse processo que chamamos de caminhada da cidadania.

Como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), passamos a dar passos maiores, criando e implementando tecnologias sociais através de programas socioambientais e operacionalizando os programas de microfinanças Crediamigo e Agroamigo, junto ao Banco do Nordeste, realizando a maior operação de microfinança da América do Sul.

Muito nos alegra e emociona ver quão longe chegamos. Com os programas socioambientais, estamos presentes em todo o Ceará, fortalecendo e empoderando comunidades, identidades, habilidades e competências nos campos da educação, cultura, identidade, tecnologia e geração de emprego e renda. Com os programas Crediamigo e Agroamigo, estamos em todos os estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais e Espírito Santo, somando quase 8 mil colaboradores e inúmeros beneficiários, hoje parceiros e multiplicadores das nossas ações.

Conquistamos números impressionantes em aprovações em universidades, realização de cursos e oficinas de capacitação profissional e de liderança, criação de planos de negócios e feiras, instalação de espaços de leitura, laboratórios de robótica e coletivos de juventude, além do fomento a pequenos negócios na agricultura familiar, urbana e criativa.

Ao longo dos 27 anos de Inec, desempenhamos com garra nosso papel capacitante e potencializador de transformação da sociedade, entendendo o presente e em constante preparação para o futuro, sendo referência nacional por nossa expertise em tecnologias sociais e poder de adaptação em consonância com as demandas comunitárias.

Em retrospectiva, sabemos que os números presentes neste relatório vão muito além de estatísticas. São sonhos alcançados, resultado do empenho de nossos parceiros e colaboradores. Olhando para frente, nos sentimos preparados para o futuro que nos espera, pois nossa gente – nossa essência – há muito tempo já aceitou o desafio.

APRESENTAÇÃO

Oportunidade e cidadania: caminhamos porque acreditamos



Fundado em 1993, o Instituto Nordeste Cidadania (Inec) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2003, que tem como foco principal o desenvolvimento sustentável de comunidades na região Nordeste do Brasil.

A qualificação como Oscip possibilitou a celebração de Termos de Parceria com o Banco do Nordeste para operacionalizar o Crediamigo, Programa de Microfinança Urbana. E, em 2005, de forma inovadora, lançou, juntamente com o Banco do Nordeste, o primeiro Programa de Microfinança Rural para agricultores familiares da América do Sul, o Agroamigo.

Com os dois programas, o Inec atende, anualmente, cerca de 3,5 milhões de microempreendedores e agricultores familiares, com mais de R\$ 13 bilhões investidos em 2019.

Além dos programas de microcrédito, o Inec investe em ações nas áreas cultural, de tecnologia e desenvolvimento comunitário, atendendo crianças, jovens e adultos por meio de projetos que contribuem de forma significativa com o desenvolvimento de uma cultura local e regional sustentável, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Atualmente, o Inec conta com mais de 7.800 colaboradores em todos os estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Missão

Promover a cidadania por meio de programas socioambientais e de microfinanças com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser referência nacional como Organização da Sociedade Civil que promove ações voltadas para o desenvolvimento sustentável.

Valores

- Compromisso: consigo mesmo, com o outro e com a totalidade.
- Criatividade: ações inovadoras para superar os limites da rotina com responsabilidade.
- Ética: perpassando todas as nossas ações e relações.
- Paixão: força propulsora para enfrentar os desafios.
- Respeito: saber ouvir, abordar e considerar.
- Solidariedade: cuidar e se colocar no lugar do outro.

ODS trabalhados pelo Inec:

- Objetivo 1: Erradicação da Pobreza.
- Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável.
- Objetivo 4: Educação de Qualidade.
- Objetivo 5: Igualdade de Gênero.
- Objetivo 6: Água Potável e Saneamento.
- Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- Objetivo 10: Redução das Desigualdades.
- Objetivo 11: Cidades e comunidades sustentáveis.
- Objetivo 17: Parcerias e Meios de Implementação.

MODELO DE GOVERNANÇA

Organizado pelos princípios, fortalecido pela eficiência

DIRECIONADO POR UM CONJUNTO DE PRINCÍPIOS e práticas pautadas na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, o Inec possui estrutura de governança democrática e resguardada por uma política de gestão que alinha e orienta estratégias, metas e resultados sociais que reflete a missão do Instituto de promover cidadania por meio de programas socioambientais e de microfinanças para o desenvolvimento sustentável, enquanto trabalha pela longevidade da instituição.

Regida por Estatuto, e observada por Assembleia Geral, a estrutura se desdobra em um Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Presidência, Diretoria Administrativa

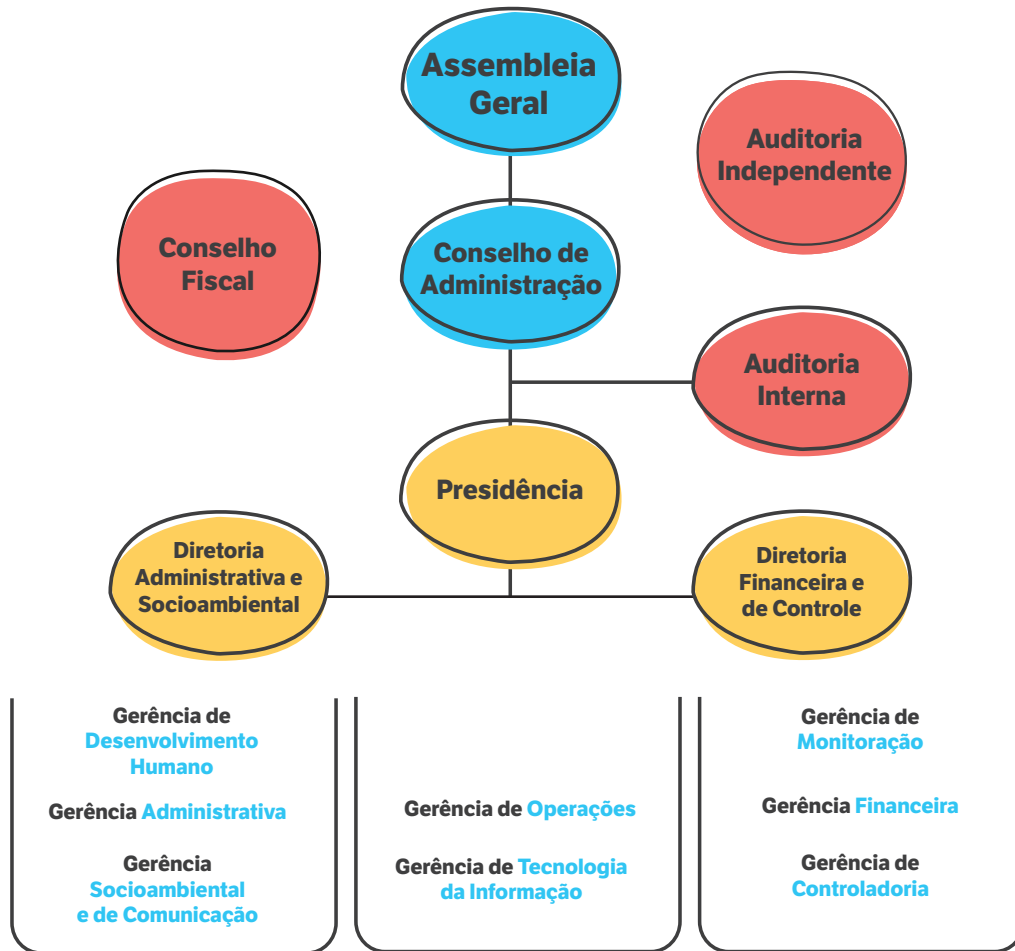
e Socioambiental e Diretoria Financeira e de Controle, que atuam em consonância e se ramificam em 8 gerências, diretamente ligadas às equipes técnicas.

A Assembleia Geral, órgão colegiado superior, é composta por associados e é responsável, no Estatuto, pela eleição dos Conselhos, assim como por deliberações de projetos, ações, estratégia e prestação de contas anual.

Eleitos em assembleia a cada três anos, os 7 membros efetivos e os três suplentes do Conselho de Administração têm a missão de direcionar estrategicamente as ações do Instituto para alcançar as finalidades estatutárias, ao mesmo tempo em que prima pela sustentabilidade da instituição.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Elo entre as partes da estrutura, a Diretoria Executiva é formada pela Presidência e as duas diretorias e é responsável pela gestão dos recursos humanos e financeiros e pela execução da estratégia, elaborada com apoio de indicadores de desempenho e planos de ação.

Como parte fundamental da organização, há o Conselho Fiscal, com três membros efetivos e um suplente em mandatos de três anos, dotados de competência técnica, que opina sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas pela instituição, emitindo, anualmente, parecer divulgado aos parceiros.

Junto aos Conselhos de Administração, há a Auditoria Interna, que subsidia a organização, atualizando e apontando melhorias nos

processos, gerenciamento e controle, e a Auditoria Independente, feita por empresa contratada para atestar, em parecer de opinião, a conformidade das informações publicadas. Elas representam os órgãos de fiscalização e de controle do Instituto, de onde são gerados relatórios técnicos que asseguram maior assertividade nas decisões e estratégias a serem tomadas.

Fortalecido em sua estrutura, o Inec dispõe de eficientes mecanismos de gestão, monitoramento e controle, atuando em consonância com as boas práticas de governança, e prezando pela transparência de suas ações através de ampla divulgação das informações financeiras e não-financeiras em site institucional, relatórios e encartes impressos, malas diretas e publicidade no Diário Oficial da União.

ONDE ESTAMOS

Inec avança com unidades e reforça presença nacional

AO LONGO DOS 27 ANOS DE EXISTÊNCIA,

o Inec avançou com programas e projetos, conquistando espaço de atuação em diversos territórios e adquirindo expertise na trajetória.

O resultado desse intenso trabalho é a extensão que o Inec tem hoje no Brasil, fazendo-se presente em todo o Nordeste e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, somando 685 unidades e postos de atendimento nesses 11 estados.

Em mais detalhes, a instituição possui 480 unidades de atendimento do Crediamigo e 205 unidades do Agroamigo que, juntas, atendem 3.533.699 clientes, em dados de 2019, além das atuais cinco localidades onde acontecem simultaneamente os programas socioambientais, que beneficiam 86.365 indivíduos e famílias.

Ao relembrar a história da instituição e seu nascimento como fruto de grande engajamento e mobilização social, somado às técnicas e tecnologias sociais próprias e política de constante treinamento, capacitação e desenvolvimento humano, entende-se como o Inec alcançou a expertise que carrega em operacionalizar microcrédito e a envergadura em extensão e número de unidades que possui.

11

estados atendidos

Crediamigo

Unidades de Atendimento:

480

Clientes ativos:

2.247.891

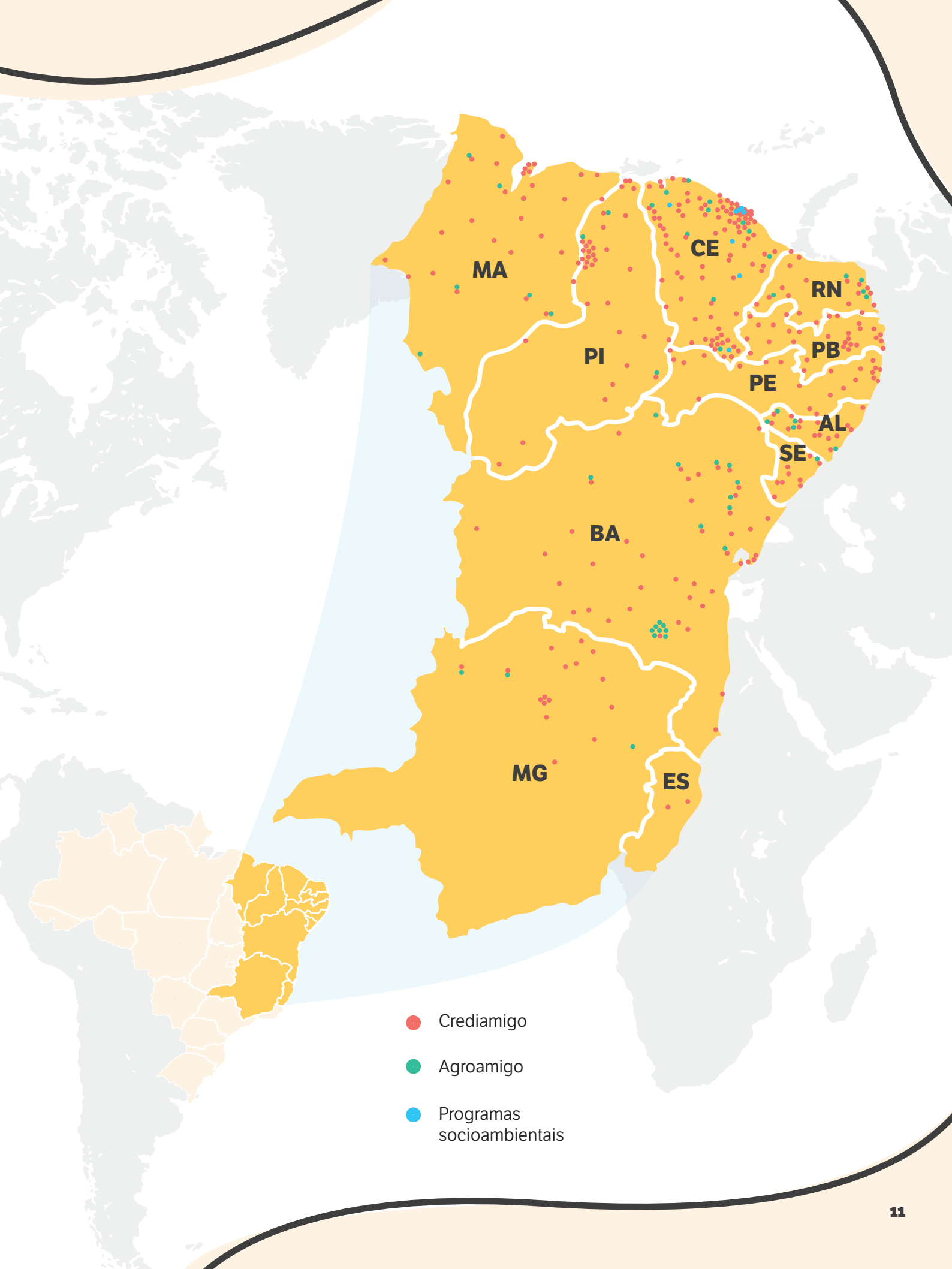
Agroamigo

Unidades de Atendimento:

205

Clientes ativos:

1.285.808



- Crediamigo
- Agroamigo
- Programas socioambientais



Programas de microfinanças: Promover desenvolvimento faz parte da nossa identidade

PARCEIRO DO TRABALHADOR BRASILEIRO DESDE O INÍCIO, o Inec passou a operacionalizar microcrédito em 2003, com o Crediamigo, e em 2005, com o Agroamigo, dois programas de microcrédito do Banco do Nordeste com a missão de contribuir para o desenvolvimento de pequenos empreendedores na cidade e no campo, respectivamente.

Dotado de expertise, tornou-se a principal instituição operadora desses programas, estando presente em todo o Nordeste e norte de Minas Gerais e Espírito Santo com mais de 7.800

colaboradores entre agentes de microcrédito, assistentes, coordenadores e gerentes.

Em campo, o instituto é responsável por executar as etapas de prospecção, captação de clientes e orientação de aplicação e gestão dos recursos, devidamente adaptadas às realidades de cada cliente e localidade com atendimento continuado, sua marca característica.

Com os dois programas, o Inec atende, anualmente, cerca de 3,5 milhões de microempreendedores e agricultores familiares, com mais de R\$ 13 bilhões investidos em 2019.



AGROAMIGO

Parceria no crescimento

DESDE 2005 O INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA celebra o Termo de Parceria com o Banco do Nordeste para operacionalizar o Agroamigo, maior Programa de Microcrédito Rural do Brasil destinado a agricultores rurais para o desenvolvimento de atividades produtivas.

O programa, que visa melhorar o perfil socioeconômico das famílias do campo, conta com metodologia e estratégia própria de gestão de pessoas, prospecção de clientes, atendimento integral e acompanhamento das demandas e resultados através da presença dos agentes de crédito, colaboradores do Inec, nas próprias comunidades.

Para a efetividade desse trabalho, os 1.806 agentes do Inec passam por treinamento, avaliação e capacitação continuada para oferecer o melhor atendimento ao beneficiário, adaptado às condições do meio rural, e orientação sobre o investimento e aplicações dos recursos contratados, que pode ser de até R\$ 15 mil,

ao mesmo tempo em que assegura a performance sustentável do programa.

Na prática, o Agroamigo facilita o acesso a crédito a cerca de 1,3 milhões de pequenos agricultores familiares para o desenvolvimento de atividades produtivas, investimento em melhorias na estrutura ou equipamentos, ampliação das condições de trabalho e de resultados mais positivos em seus negócios.

Os agricultores beneficiários podem desenvolver qualquer atividade geradora de renda no campo ou em aglomerado urbano próximo, sejam agrícolas, pecuárias ou outras atividades como turismo rural, agroindústria, pesca, serviços no meio rural e artesanato.

De 2015 a 2019, o Agroamigo contratou mais de R\$ 11.1 bilhões, distribuídos em 2,4 milhões operações de microcrédito rural pelas mais de 200 unidades de atendimento nos 11 estados onde está presente, contemplando todo o Nordeste e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

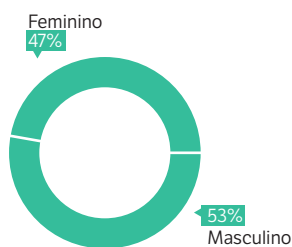


Gerências	Contratação	%	Operação	%
Alagoas	R\$ 131.207,00	5,2%	25.449	5,1%
Bahia	R\$ 561.955,00	22,3%	110.351	22,3%
Ceará	R\$ 313.721,00	12,5%	62.815	12,7%
Maranhão	R\$ 247.932,00	9,9%	48.509	9,8%
Minas Gerais/Espírito Santo	R\$ 240.434,00	9,6%	47.716	9,6%
Paraíba	R\$ 219.810,00	8,7%	43.835	8,8%
Pernambuco	R\$ 286.111,00	11,4%	56.033	11,3%
Piauí	R\$ 278.033,00	11,1%	54.450	11,0%
Rio Grande do Norte	R\$ 138.461,00	5,5%	27.074	5,5%
Sergipe	R\$ 97.250,00	3,9%	19.420	3,9%
Total	R\$ 2.514.915,00	100,0%	495.652	100,0%

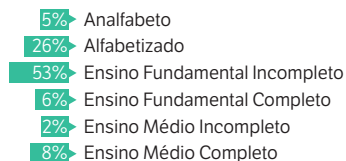
Perfil de clientes do Agroamigo

Gênero

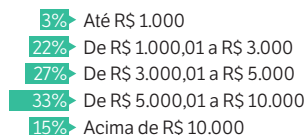
A participação das mulheres nos financiamentos continuou forte em 2019, principalmente pela presença de atividades não agrícolas no meio rural.



Escolaridade

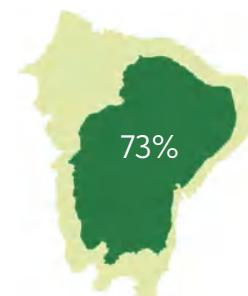


Renda familiar

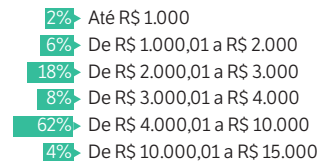


Do total de clientes, 85% têm renda familiar anual inferior a R\$ 10.000,00, indicando a efetividade do Agroamigo em atender às famílias de mais baixa renda da zona rural.

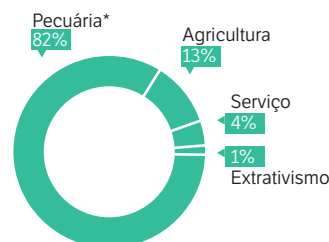
Percentual de clientes distribuídos no semiárido, região mais carente.



Valor financiado



Setor de atividade



* Apicultura: 0,8%; Avicultura: 6,4%; Bovinocultura: 59,9%; Caprinocultura: 7,8%; Ovinocultura: 13%; Piscicultura: 0,5%; Suinocultura: 8,9%; Outros: 2,8%.

Fonte: Relatório 2019 Programas de Microfinanças do Banco do Nordeste (<https://www.bnb.gov.br/agroamigo/relatorios-e-resultados>)



CREDIAMIGO

Crédito para boas ideias

DESDE 2003, o Inec é responsável pela operacionalização do maior Programa de Microcrédito da América do Sul: o Crediamigo, do Banco do Nordeste. Voltado para pequenos empreendedores individuais do setor formal ou informal, o programa oferece condições para o crescimento de empreendimentos, facilitando o acesso a linhas de microcrédito para capital de giro e investimento sem burocracia, vislumbrando o desenvolvimento socioeconômico dos brasileiros através de um modelo sustentável.

O Inec conta com mais de 5.800 colaboradores trabalhando na oferta do microcrédito produtivo, apoiando e orientando os pequenos negócios que movimentam a economia brasileira. São restaurantes, lanchonetes, feiras, padarias, marcenarias, oficinas mecânicas, salões de beleza, açougueiros, pequenos lojistas, entre outros aptos a aderir a financiamentos de R\$ 100 a R\$ 21 mil.

Os agentes realizam atendimento continuado, orientando os clientes sobre a aplicação e gestão

dos recursos no crescimento do empreendimento, oferecendo as ferramentas para a realização de sonhos e proporcionando educação financeira adequada ao porte de cada atividade.

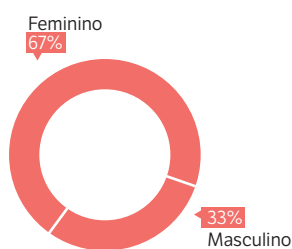
Em números, mais de 2,2 milhões de empreendedores já foram beneficiados com o Crediamigo. De 2015 a 2019, cerca de 21.1 milhões de operações de crédito foram realizadas em valores que ultrapassam R\$ 43,8 bilhões em contratos, nas mais de 480 Unidades de Atendimento geridas pelo Inec em todo o Nordeste e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Nessa parceria, cabe ao Inec prospectar os produtos e serviços e gerir pessoas e processos em torno do Crediamigo, assim como monitorar o processo metodológico, abrir as Unidades de Atendimento, prestar contas das atividades e zelar pelo cumprimento das leis e normas estabelecidas. Já políticas, estratégias, contratos e financiamento das operações de crédito partem do parceiro público.

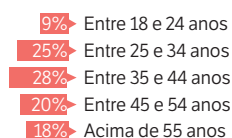
Contratação	Desembolso	%	Operação	%
Alagoas	R\$ 490.920,00	4,6%	202.291	4,4%
Bahia	R\$ 1.492.410,00	14,1%	588.000	12,8%
Ceará	R\$ 3.472.460,00	32,7%	1.681.794	36,7%
Maranhão	R\$ 1.141.150,00	10,8%	393.146	8,6%
Minas Gerais/Espirito Santo	R\$ 525.170,00	5,0%	218.913	4,8%
Paraíba	R\$ 742.310,00	7,0%	330.648	7,2%
Pernambuco	R\$ 676.230,00	6,4%	280.285	6,1%
Piauí	R\$ 1.143.660,00	10,8%	495.365	10,8%
Rio Grande do Norte	R\$ 592.930,00	5,6%	235.367	5,1%
Sergipe	R\$ 326.710,00	3,1%	161.229	3,5%
Total	R\$ 10.603.950,00	100,0%	4.587.038	100,0%

Perfil de clientes do Crediamigo

Gênero



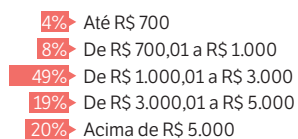
Idade



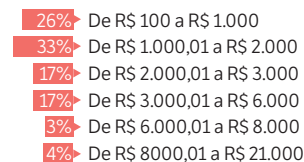
Escolaridade



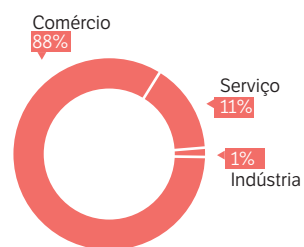
Renda familiar



Valor financiado



Setor de atividade



Fonte: Relatório 2019 Programas de Microfinanças do Banco do Nordeste (<https://www.bnb.gov.br/agroamigo/relatorios-e-resultados>)

NOVO OLHAR

Um novo olhar para os projetos socioambientais

O INEC ESTÁ EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DOS SEUS MÉTODOS E PRÁTICAS.

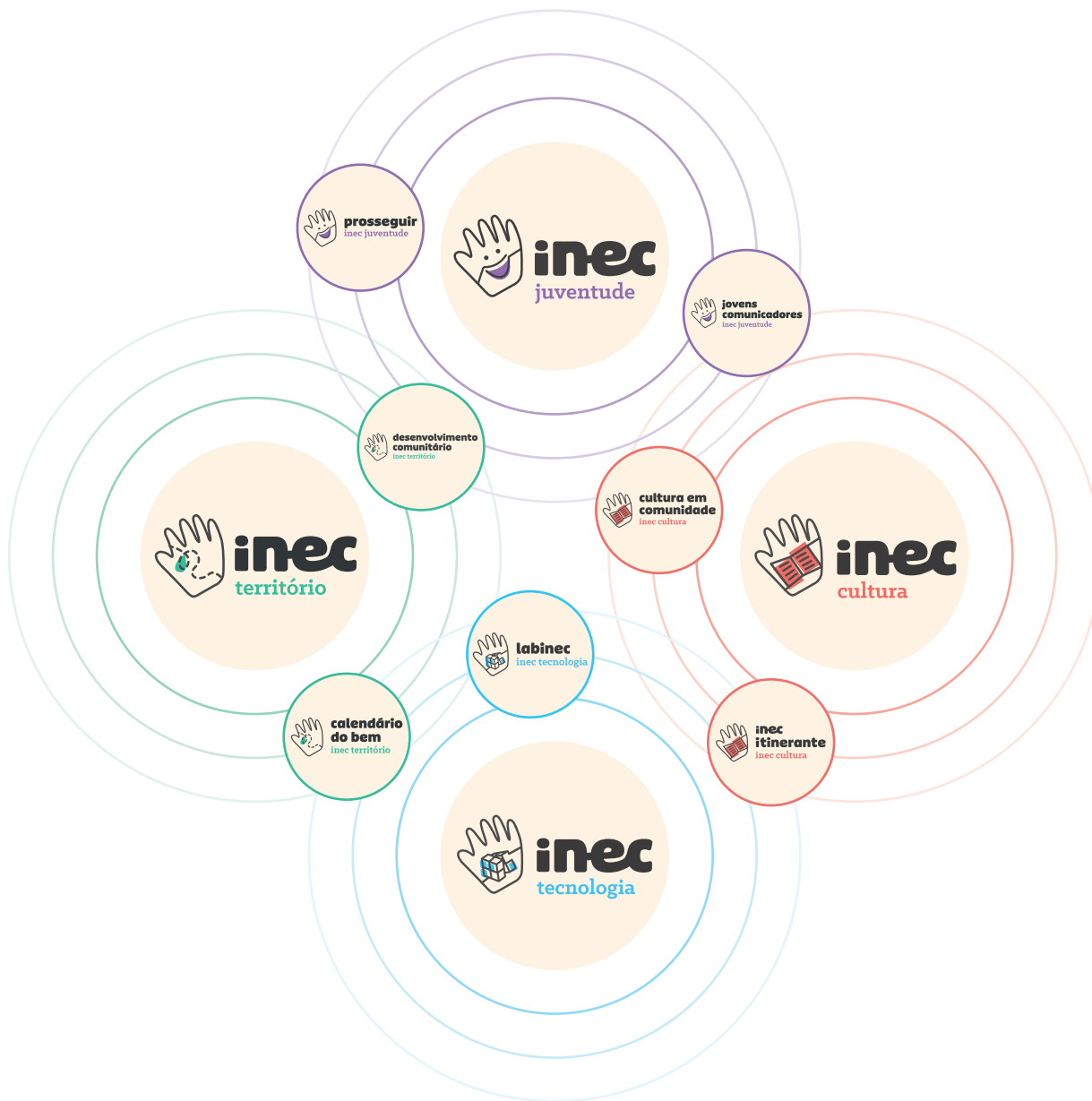
Em 2019, lançamos um novo olhar para os nossos projetos socioambientais. Realizamos escuta e avaliação com nossos colaboradores, beneficiários e parceiros, além de troca de experiências com outras organizações da sociedade civil estaduais e nacionais. A partir disso, redefinimos nossos territórios de atuação e reorganizamos nossos projetos dentro de quatro programas: Inec Território, Inec Cultura, Inec Juventude e Inec Tecnologia. Além disso, planejamos as atividades de forma que quatro eixos transversais fossem executados por todos os projetos: ações de **formação**, criação de **redes** nos territórios e entre eles, **comunicação** das ações pelos próprios beneficiários e promoção da **sustentabilidade** social, econômica e ambiental das pessoas e dos territórios. Também implementamos a figura dos agentes socioambientais - lideranças locais que atuam como articuladores das ações do Inec na região.

Iniciamos o ano realizando o marco zero dos territórios que receberiam nosso novo modelo de atuação, por meio de um diagnóstico das comunidades: aplicação de questionário socioeconômico, construção da cartografia social e aplicação da FOFA. Com isso, as comunidades puderam identificar seus principais problemas a serem resolvidos e suas potências a serem estimuladas e definiram as ações estratégicas a serem realizadas durante o ano,

bem como os responsáveis pela execução, o cronograma e as parcerias públicas e privadas a serem ativadas. Formavam-se, assim, os Planos de Desenvolvimento Local Sustentáveis (PDLS) de cada localidade, documentos que não ficaram apenas no papel. A partir de uma formação de lideranças comunitárias, vários coletivos foram estabelecidos para planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações planejadas. Nesse processo, o Inec entrou como um dos parceiros para a execução do plano, com as ações dos projetos que atendessem ao PDLS de cada território.

Apesar das mudanças, as ações desenvolvidas pelo Inec continuam, como desde sua fundação, sendo orientadas pela práxis educativa freireana, não considerando as pessoas como mero público-alvo, mas como seres capazes de agir com a autonomia necessária a uma inserção mais atuante na sociedade, incentivando sua capacidade de produção, através da reflexão e do diálogo.

Em 2019 também potencializamos nossa contribuição para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 (acordo global de 191 países para promover o desenvolvimento sustentável). Somos signatários do Movimento Nacional ODS e alinhamos todos os nossos programas aos objetivos ao lado (em ícones coloridos), que são alcançados em maior ou menor escala na realização das ações.



OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) são um apelo universal da Organização das Nações Unidas à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade. O Inec trabalha diretamente as ações dos ODS em todos os seus programas e projetos. Os ODS abraçados pelo Instituto aparecem abaixo em ícones coloridos.



Nossos programas socioambientais:

Semear cultura, colher desenvolvimento

PARTE FUNDAMENTAL DO QUE CONSTITUI O INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA, os programas socioambientais desenvolvidos pela instituição carregam consigo, muito além da técnica ensinada ou da capacitação oferecida, a ideia de que todas as pessoas possuem o direito imprescindível de sonhar, de aprender e de tomar as rédeas da própria vida.

Idealizados para atuarem em aspectos estratégicos da jornada pela construção da cidadania, os programas Inec Território, Inec Cultura, Inec Juventude e Inec Tecnologia se desenrolam em diversos projetos e ações que mobilizam parceiros, clientes, colaboradores,

famílias e comunidades inteiras.

Ao longo de 2019 o Inec esteve presente nos municípios cearenses de Aracati, Caucaia, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Icapuí, Itapajé, Itapiúna, Jaguaratama, Maracanaú, Maranguape, Meruoca, Milagres, Pacatuba, Quixadá e Solonópole com ações de promoção da autonomia através de tecnologias sociais e organização comunitária, de incentivo à leitura, arte e cultura para a descoberta de novas habilidades e fomento à economia criativa, de reconhecimento da voz cidadã de cada um, e da valorização das identidades e dos sonhos.







inec
território

Construir oportunidades

PARA TRILHAR OS CAMINHOS DA CIDADANIA, o Inec age estrategicamente em diversos territórios do semiárido nordestino, chegando a dezenas de municípios e comunidades todos os anos através dos projetos Desenvolvimento Comunitário e Calendário do Bem.

Por meio da valorização da identidade individual e comunitária para transformar lugares, os projetos Desenvolvimento Comunitário e Calendário do Bem compreendem um conjunto de estratégias educativas destinadas à promoção da autonomia e do uso de tecnologias sociais sustentáveis, de baixo custo e de convivência com o semiárido nordestino.





DOE AQUI

REALIZAÇÃO:





**desenvolvimento
comunitário**
inec território

Caminhos para a autonomia

Com ajuda do Inec, moradores da comunidade de Taboquinha aprenderam a se unir e hoje assumem o protagonismo de seus próprios destinos.

UM DOS PROGRAMAS MAIS ANTIGOS DA CASA, o Desenvolvimento Comunitário resume os ideais humanos que fundaram o Inec, abraçando a missão de diminuir as diferenças socioeconômicas e as distâncias que separam muitos do devido acesso à saúde, educação, cultura, emprego e renda.

Através de agentes socioambientais, o programa consegue chegar a localidades rurais e urbanas todos os anos e ajudar centenas de pessoas a encontrar o caminho da autonomia e de uma vida mais sustentável. Na prática, propõe-se aprender a conviver com o semiárido ao invés de combater a seca; a abraçar tecnologias sociais que valorizem o pequeno e seu conhecimento ao invés de importar conceitos que não compreendem as especificidades locais. Nisso, o programa fomenta a autonomia pela trajetória de cada indivíduo.

Testemunha da transformação que o programa impulsiona, o funcionário público e artista Fernando da Silva, 25 anos, observa orgulhoso como Taboquinha, em Milagres, uma das cinco localidades beneficiadas pelo programa em 2019, hoje consegue unir forças em torno de objetivos comuns que beneficiam, acima de tudo, as pessoas da própria comunidade.

Com 500 moradores e economia baseada na agricultura, Taboquinha se fortaleceu por meio da Associação com os cursos e oficinas oferecidos no programa. Entre agroecologia e permacultura, também aconteceu a capacitação em Liderança Comunitária, onde se refletiu sobre o papel da liderança a partir da valorização da identidade, ética e autoestima em busca do engajamento coletivo.

“A presença do Inec trouxe muitas boas experiências e aprendizados, mas o principal benefício foi aprender a conviver melhor em comunidade, a trabalhar em grupo, a nos unir e evoluir”, assegura Fernando, que hoje se posta como uma liderança local.

Entre as conquistas recentes estão projetos de abastecimento de água, implantação de quintais produtivos e mandalas nas escolas. A associação agora trabalha para modernizar os sistemas de colheita e plantio. “Colocamos em prática tudo que aprendemos nos cursos e temos muitos planos para realizar pela Associação”, revela. “Outro grande benefício foi o aprendizado com a permacultura. Os ensinamentos já são observados pela comunidade”.



“Um grupo que consegue pensar coletivamente é um grupo forte e hoje somos assim”, define **Fernando da Silva**, jovem liderança comunitária.



1.703 participantes envolvidos.



17 tecnologias de Permacultura.



10 formações em Permacultura e Lideranças Comunitárias.



9 planos de desenvolvimento local sustentáveis.



**calendário
do bem**
inec território



“Receber essa mão amiga quando mais precisei foi de grande ajuda, foi uma luz naquele momento”, diz beneficiária **Erimar de Figueiredo**.

Solidariedade o ano inteiro.

O projeto Calendário do Bem envolve colaboradores, parceiros e beneficiários do Inec em ações pontuais no decorrer do ano e lembra que sempre é tempo de fazer o bem.

O NOME AUTOEXPLICATIVO é um constante lembrete da intenção que o guia. Temático e feito para ser contínuo, o projeto Calendário do Bem é realizado através de centenas de ações pontuais em todos os territórios onde o Inec está presente, alcançando e beneficiando comunidades rurais e urbanas em todo o Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

São ações que conseguem mobilizar e envolver todos os colaboradores, parceiros, clientes e público externo do Inec em atividades construtivas e positivas, refletindo e agindo de imediato em torno de questões urgentes da sociedade, ao mesmo tempo em que amplia o alcance da instituição pelo Brasil.

Em 2019, o mote escolhido foi “Colaboração para um Futuro Sustentável”, diretamente relacionado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) na construção da Agenda 2030. Somando forças ao movimento, foram desencadeadas iniciativas focadas em três desses objetivos: Água Potável e Saneamento, Fome Zero e Agricultura Sustentável, e Consumo e Produção Responsáveis.

O uso consciente e a reutilização da água foram temas trabalhados em oficinas e projetos envolvendo e capacitando comunidades em tecnologias sociais e sustentáveis de baixo custo. A destinação correta do lixo e as oportunidades da reciclagem também foram temas de formações. Outro eixo norteador do projeto foi a segurança alimentar. A partir disso foram realizadas hortas e feiras comunitárias,

distribuição de mudas frutíferas e rodas de conversa no incentivo à alimentação saudável.

Um destaque dentro do Calendário do Bem é a realização da Campanha Natal Sem Fome, com arrecadação e distribuição de milhares de alimentos, através da mobilização social, que chegam às pessoas que mais precisam, como no caso de Erimar de Figueiredo, 57 anos, moradora da Varjota e desempregada. “Receber essa mão amiga quando mais precisei foi de grande ajuda, foi uma luz naquele momento”, lembra. “Muitas pessoas não sabem como é importante ser lembrada assim, mas ainda bem que existem pessoas que doam seu tempo para ajudar as outras”.



568 ações realizadas.



121.317 kg de alimentos distribuídos.



44.859 pessoas beneficiadas.



inec
juventude





Fazer mais pela juventude

ACREDITAR NO POTENCIAL DA JUVENTUDE está no cerne do que faz e move o Instituto Nordeste Cidadania. Através dos projetos Prosseguir e Jovens Comunicadores, o Inec oferece as condições e os ambientes oportunos para o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e histórias de superação àqueles que nem sempre tiveram a chance para tal. Com finalidades diferentes, os dois programas possuem em comum, além do público-alvo de jovens a partir de 16 anos, de baixa renda, advindos da escola pública, a ideia de que todos possuem voz própria e lugar no mundo.



prosseguir
inec juventude

Superação a caminho da universidade

Ao alimentar sonhos, o Prosseguir ajuda a superar as barreiras entre a escola pública e o diploma universitário.

A MÃO AMIGA DO INEC TAMBÉM ESTÁ PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DE FUTUROS melhores pela educação formal. Diante de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e do desafio que é o acesso ao Ensino Superior, muitos jovens e adultos de baixa renda e provenientes de escolas públicas se encontram em posições de desvantagem e esbarram com dificuldades para continuarem os estudos. Sem alternativa, muitos findam por desacreditar e desistir de sonhos.

Para transformar essa realidade, o projeto Prosseguir atua no foco da questão, oferecendo aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibulares e concursos públicos, capacitando jovens e adultos para disputarem vagas em faculdades

e universidades, ao mesmo tempo em que também fortalece a autoestima, a subjetividade e a formação humana e intelectual com atividades pedagógicas, ações socioambientais e orientações profissionais.

Para provar que vale a pena seguir em frente com os sonhos, o projeto já conquistou mais de 800 aprovações em universidades públicas e instituições particulares desde 2003, quando foi criado. Em 2019, o Prosseguir esteve em Fortaleza (Bom Jardim), Itapiúna, Milagres, Caucaia, Solonópole, Palhano, Jaguaratama e Meruoca, conquistando 54 aprovações e beneficiando cerca de 240 jovens e adultos.

Egresso da Escola de Ensino Médio Santo Amaro, no bairro Bom Jardim, e beneficiário do Prosseguir, Gabriel Victor de Paiva Falcão,

“Contar com o Proseguir foi um importante incentivo e um valioso aprendizado”, declara **Gabriel Falcão**, aluno do Proseguir aprovado na UFC.



18 anos, foi aprovado na Universidade Federal do Ceará (UFC) para a Faculdade de Filosofia. Tal conquista é mais uma vitória que se soma à sua própria história de superação. Nascido com paralisia cerebral, condição que afetou os movimentos dos membros inferiores, Gabriel aprendeu cedo a ser forte e determinado, encontrando nos estudos um estímulo a mais.

“Contar com o Proseguir foi um importante incentivo e um valioso aprendizado”, declara o estudante, que aponta a metodologia do ensino como um dos principais fatores pela rápida e eficiente absorção do conteúdo. “Tudo o que foi visto me ajudou a conseguir a aprovação no vestibular. Acho que, sem ele, não teria me saído tão bem quanto me saí. Agradeço muito ao Inec por esse projeto”.



231 alunos em 2019.



54 aprovações em 2019.



865 aprovações desde 2003.



159 projetos de vida construídos.



**jovens
comunicadores**
inec juventude

“Me permiti ver o mundo de uma outra maneira e estou mais perto de realizar meu sonho”, diz a aspirante a jornalista **Maria Júlia**



Amplificar a voz da juventude

Presente em diversas cidades onde o Inec atua, o programa Jovens Comunicadores oferece oficinas de comunicação e audiovisual.

AOS 16 ANOS, Maria Júlia Castro está decidida a ser jornalista. A certeza veio após participar do projeto Jovens Comunicadores, realizado pelo Inec em Itapiúna. Durante as atividades, ela descobriu ter duas características imprescindíveis à profissão. É inquieta, sempre em busca de voz ativa nos debates, e bastante curiosa, sempre atualizada e disposta a aprender sobre algo novo.

Assim como ela, outros 105 adolescentes de Caucaia, Jaguaratama, Milagres, Meruoca e Itapiúna foram beneficiados pelo projeto e aprenderam como utilizar o audiovisual, a fotografia, a redação e as mídias sociais para se expressar e mobilizar suas comunidades.

É atuando como um laboratório que o projeto finda por oferecer meios para a construção de novas narrativas. Mais próprias, mais autônomas e mais plurais, que dialoguem com e sobre os contextos locais.

Também se destaca em capacitar os jovens participantes em ferramentas atuais, permitindo que as novas habilidades adquiridas se transformem em ofícios geradores de renda e autonomia financeira.

“Participar do Jovens Comunicadores foi uma experiência única. Foi uma escola onde adquiri novas habilidades, conheci profissionais e me permiti ver o mundo de uma outra maneira”, revela Maria Júlia, que não tardou para colocar o aprendizado em prática.

Junto a colegas, formou a Agência Limitess para realizar coberturas de eventos, entrevistas, filmagens, exposições e produções que revelam e valorizam a comunidade, seus personagens e suas nuances.

Um dos resultados foi a revista “A Vaia”, concebida como um grito jovem e genuíno, sendo o suprasumo das produções ao longo deste aprendizado: cultura e arte, ancestralidade e ressignificação, protagonismo e mudança. Um ensaio sobre o passado, o presente e o futuro que anseiam.



750 participantes.



17 coletivos formados.



164 produtos midiáticos.



1 revista independente produzida e impressa.



inec
cultura

Transformar vidas

DESENVOLVIDO EM DUAS FRENTES, o Inec Cultura atua em diversos territórios onde a instituição está presente, promovendo a difusão e o acesso à cultura e arte como parte essencial da formação da cidadania, fomentando a troca de saberes e experiências entre comunidades e potencializando a chamada economia criativa, a partir da produção de bens e serviços culturais.

Trabalhando os símbolos e as conexões culturais e identitárias, o programa promove a descoberta de novas habilidades e conhecimentos que favorecem o capital humano individual e social, assim como as conexões comunitárias e criação de coletivos sociais.







**cultura em
comunidade**
inec cultura

A criatividade como economia

O projeto Cultura em Comunidade alia arte, cultura e empreendedorismo para fomentar novas oportunidades.

O PROJETO CULTURA EM COMUNIDADE NASCE DA JUNÇÃO DOS PROJETOS ARTE EM COMUNIDADE (2008) E ESPAÇOS DE LEITURA (1999) e da preocupação do Inec em fomentar a economia criativa para alavancar cadeias produtivas locais e oportunidades de ofício e renda, face ao desemprego que atinge o País, ao mesmo tempo em que promove a difusão da arte, cultura e educação através de ações e projetos interligados.

Presente em Meruoca, Milagres, Jaguaratama, Itapiúna, Caucaia e Fortaleza, o projeto desenvolveu, em parceria com o Senac, cursos de mosaico, teatro, dança, confecção de moda íntima, customização de roupas e confecção de bolos, doces e salgados, resultando em quase 4.000 produtos e 26 planos de negócios criativos por meio dessas capacitações.

Entre as centenas de pessoas beneficiadas, encontra-se a Francisca Otacília, auxiliar de serviços gerais e moradora do assentamento Alagamar, em Jaguaratama, que realizou um antigo desejo de aprender a costurar e, nisso, encontrou uma paixão. “Foi uma das melhores coisas que me aconteceu”, afirma Otacília, sobre o projeto. “Nunca é tarde demais para aprender. Ontem eu não sabia dar um ponto e hoje planejo abrir uma cooperativa de moda íntima com as colegas”.

Em outro âmbito do projeto, os Espaços de Leitura, criados para serem nascedouros do encanto infanto-juvenil pela literatura, foram implementados em 15 municípios do Ceará. Local de aventura e de refúgio a cada livro que é aberto, a iniciativa trabalha a imaginação, a interpretação, o raciocínio e o aprendizado

através da leitura. Oferece também um espaço onde são realizados cursos e oficinas de artes, artesanato e outras atividades culturais em família.

O Espaço de Leitura instalado na Escola Municipal Irmã Dulce, em Maracanaú, é um dos exemplos bem-sucedidos da proposta. Envolvendo a comunidade desde seu início, o local se tornou lugar de afetividade, ponto de encontro e porto de ideias, de onde surgiram ações que perpassam do resgate da autoestima ao zelo pelos espaços públicos do bairro, conta a diretora escolar Edirene Mourão. “Todas as ações realizadas ajudaram a diminuir a violência e conscientizar a população que aquilo que é do povo precisa ser preservado e cuidado”, diz. “A educação é a solução e é a partir dela que o mundo tem jeito! Eu vi isso”, garante.



1.860

ações nos
Espaços de
Leitura.



3.894

produtos
gerados.



26

planos de
negócios
criados.



32.629

pessoas
envolvidas.

“Participar do projeto foi uma das melhores coisas que me aconteceu”, garante **Francisca Otacília**, uma nova empreendedora.





inec
itinerante
inec cultura



“Conseguimos entender que tínhamos muitas pedras preciosas: os nossos talentos”, diz o psicólogo **Emanuel Martins** sobre a I Festa das Pedras.

Alimento para a alma, a mente e o coração

O Inec Itinerante descobre talentos e mobiliza cidades, multiplicando cultura e arte em cada nova localidade onde aporta.

TRANSFORMAR REALIDADES MEDIANTE A ARTE é uma das missões que o Inec Itinerante vem cumprindo. Ao carregar em sua essência a importância da cultura e suas expressões para a vida, o projeto busca unir pessoas e estimular a produção artística e cultural de maneira sustentável com diversas ações, oficinas, palestras e cursos como forma de exercício da cidadania em comunidades que enfrentam desafios socioeconômicos.

Ao conectar pessoas e estimular vivências, promove troca de saberes e de experiências entre membros de uma mesma comunidade e de territórios diferentes. O psicólogo Emanuel Martins, 32 anos, se reconectou com a história e as pessoas da cidade onde cresceu por meio do Inec Itinerante. Conheceu a proposta ao participar do Festival de Arte, Cultura e Ecologia de Meruoca, um dos promovidos pelo Inec como resultado das atividades. Retornou à sua cidade decidido a fazer a I Festa das Pedras - Festival de Arte, Diversidade e Memória de Itapiúna.

O envolvimento de toda a cidade foi fundamental para o Festival, conta Emanuel. “Mobilizamos escolas, artistas, artesãos, lideranças comunitárias, a ‘tia’ que vende merenda, crianças e idosos. O objetivo era reverenciar aquilo que tínhamos de mais valioso e criamos o prêmio ‘Pedra Miúda Preta’, significado tupi de Itapiúna”, explica. Foram feitas 10 homenagens às personalidades que mantêm viva a cultura, diversidade e memória da cidade. “Conseguimos entender que tínhamos muitas

pedras preciosas: os nossos talentos”.

O trabalho desencadeou descobertas de talentos e ofícios, criação de redes de contatos e organização de coletivos de trabalho ou lazer envoltos na dinâmica cultural. Além de Meruoca e Itapiúna, foram realizados festivais também em localidades de Milagres, Jaguaratama e Caucaia, mobilizando crianças, jovens e adultos na construção de uma cultura de paz.

Outra importante ação do projeto foi a realização do Viva Inec, em Fortaleza, culminância dos projetos socioambientais desenvolvidos durante o ano, que concentrou lançamento de produtos, exposições, feiras, atrações culturais e a confraternização dos participantes.



4 festivais de Arte, Cultura e Ecologia.



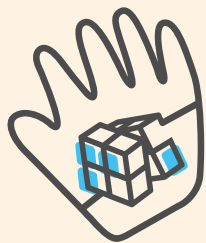
63 atrações artísticas.



49 grupos produtivos nas feiras.



1 Viva Inec com diversas atrações.



inec
tecnologia



Despertar a criatividade

EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS CONECTADO E AUTOMATIZADO, a tecnologia digital se faz presente no cotidiano de muitas formas: celulares e aplicativos, computadores e programas, sistemas automatizados, recursos e soluções criativas, máquinas capazes de processar milhares de dados. Por um lado, a sociedade como conhecemos hoje é moldada pela informação e usa dessas tecnologias. Por outro, a desigualdade histórica impõe barreiras, o acesso à internet ainda é restrito para 24% dos brasileiros (TIC Domicílios 2018) e as noções

básicas da informática ainda são desafios para grande parcela da população.

Nesse sentido o programa Inec Tecnologia oferece, com o LabInec, condições e ferramentas para inclusão de crianças e jovens de localidades periféricas, que não tenham acesso ou possuam acesso limitado às tecnologias digitais nessa nova realidade. São cursos de lógica, programação, cálculo, eletrônica básica, jogos digitais e desenvolvimento de aplicativos, impulsionando o exercício da criatividade e apropriação desse conhecimento para solução de problemas.





labinec
inec tecnologia



“Aprendi a programar e usei isso em prol de causas sociais”, diz **Marjory Uchôa**, criadora do jogo voltado para a causa autista.

Inclusão, inovação e Movimento Maker na periferia

Crianças e jovens aprendem colocando a mão na massa e descobrindo o incrível mundo da tecnologia e da robótica.

MAIS DO QUE SALAS COM ENCANTADORAS PARAFERNÁLIAS TECNOLÓGICAS,

os laboratórios do Inec, instalados nos bairros Bom Jardim e Vila União, em Fortaleza, e no município de Itapiúna, são espaços colaborativos a serviço da formação de novos talentos e da inclusão digital e social.

Inserido em um movimento mundial da chamada “cultura maker”, une educação, tecnologia e inovação, transformando a maneira como crianças e jovens de comunidades periféricas se enxergam no mundo e suas próprias potencialidades.

Na prática, o LABInec trabalha o engajamento, o pensamento lógico e a criatividade no aprendizado de novas competências essenciais para o século XXI, com cursos, exercícios, desafios e formações em programação, eletrônica básica, robótica, criação de jogos digitais, fabricação de objetos e desenvolvimento de aplicativos por meio de metodologias que fortalecem o engajamento e a participação dos alunos na busca por soluções mediante a observação e cocriação.

Além de desenvolver novas habilidades na área estratégica da tecnologia, fortalece o estímulo da curiosidade. Outro destaque também está na experimentação, no ensaio e erro, e na geração de confiança e autonomia adquirida pelos alunos que por lá passam.

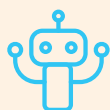
Estudante de escola pública do bairro Bom Jardim, em Fortaleza, Marjory Uchôa, 15 anos, é exemplo dessa jornada: aprendeu a desenvolver jogos e aplicativos digitais e criou o jogo “Mundos

Paralelos”, onde o protagonista é autista e cada fase do jogo representa uma etapa importante da vida autista. “O desafio era desenvolver uma ferramenta com uma causa social e escolhi o autismo por ser um aspecto ainda bastante estigmatizado na sociedade”, explica. Interativo, simples e de fácil manuseio, o jogo promove reflexão e sensibilidade sobre uma causa importante.

A inventividade de Marjory foi recompensada. No mesmo ano a garota conquistou o segundo lugar na XI Feira de Ciência e Cultura de Fortaleza, classificando-se para o Ceará Científico, recebendo uma bolsa de iniciação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e um convite para implementar esse e outros jogos nas escolas públicas da cidade.



197 projetos criados.



2 laboratórios implementados.



276 alunos.

OUTRAS AÇÕES

Pequenos projetos com grandes efeitos

Em paralelo aos principais programas, o Inec promoveu Educação de Jovens e Adultos, Biodança e chamou atenção com a exposição Jumento Amostrado.



Jumento Amostrado

EM 2019 O INEC REALIZOU A EXPOSIÇÃO JUMENTO AMOSTRADO, exibida no Shopping RioMar, em Fortaleza. Coordenada pelo artista Ronaldo Cavalcante, a exposição reuniu seis artistas cearenses e crianças e adolescentes do LABInec para criação e customização de esculturas de jumentos em tamanho real.

Cada escultura trabalhou um tema de grande relevância para a cultura nordestina,

como a história do cangaço, ciclo do couro e do gado, cordéis, desenhos rupestres e grafite urbano, representados com pintura neste animal símbolo do Ceará. “O maior desenvolvimentista do sertão”, disse Luiz Gonzaga sobre o jumento, que transportou cargas e pessoas pelas estradas sem fim e se viu desprezado com a urbanização do sertão e modernização dos transportes.



Educação de Jovens e Adultos

O INEC ACREDITA QUE A ALFABETIZAÇÃO é o primeiro passo rumo à cidadania, por isso mesmo desenvolve, em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc) de Fortaleza, o projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA) para pessoas a partir de 15 anos que não concluíram os estudos no tempo regular, que estejam fora da idade escolar ou que nunca estudaram. O curso tem carga horária de 800h/a anuais capazes de transformar

vidas, como aconteceu com a Lúcia Rodrigues, que agora, aos 52 anos, está aprendendo a ler e escrever. “Perdi meus pais muito cedo e não tive condições de estudar como deve ser. Estou resgatando o tempo que perdi, para mim isso é muito precioso”, diz orgulhosa de saber escrever o próprio nome e ler textos sem ajuda. Um passo de cada vez no caminho da autonomia. Em 2019, 20 alunos concluíram o curso.

Biodança

PRÁTICA INTEGRATIVA, a Biodança é uma atividade fixa no calendário do Inec para promoção do bem-estar e relaxamento físico e mental, pausa tão vital para renovação das energias de todos os colaboradores. Utiliza na sua realização: música, movimentos de dança com base em vivências e diálogo não verbal, valorizando o olhar e o toque. Além de auxiliar na redução do estresse, este tipo de atividade também trabalha o emocional e o físico em prol da saúde.

Entre os benefícios estão o estímulo à criatividade e conexão com emoções, diminuição da timidez, melhora na qualidade do sono, promoção do autoconhecimento e aumento no prazer em viver. Tudo em prol do desenvolvimento humano com foco na integração das relações profissionais. As vivências acontecem às segundas-feiras, das 18h30 às 21h, e atendem colaboradores do Inec e moradores do bairro Serrinha, em Fortaleza (CE).

Desenvolvimento humano, competências e benefícios

O INEC É FORMADO POR GENTE MOVIDA PELA PAIXÃO POR AQUILO QUE FAZ. É feito da união de pessoas e ideias que trabalham pautadas nos valores da ética, compromisso, solidariedade, criatividade, respeito e paixão, conscientes da grandeza da missão do trabalho que é promover a cidadania, com a visão de ser referência nacional como Organização da Sociedade Civil que promove ações voltadas para o desenvolvimento sustentável.

Para isso, o setor de Desenvolvimento Humano (DH) está sempre junto do colaborador, garantindo uma jornada permeada por desenvolvimento e entrega de valor.

Contratar e receber

Ao contratar, o DH procura atrair pessoas com talento e propósito, que desejem participar da construção de um mundo melhor. Em 2019, o DH passou a trabalhar com um sistema de seleção com Inteligência Artificial, permitindo uma busca rápida e eficiente de profissionais. O objetivo é manter um time competente e, acima de tudo, engajado na organização.

Desenvolver e celebrar

O Inec acredita e investe em treinamento constante para desenvolver as competências e habilidades dos colaboradores por meio de Treinamentos Internos, Externos, In-Company e Virtual por plataforma EAD própria. A adesão é acima da média e o conhecimento adquirido é revertido em resultados concretos.

Também estão em prática programas de incentivo, recompensa e valorização das equipes, onde os colaboradores com melhor desempenho são reconhecidos e estimulados a compartilhar suas boas práticas.

Cuidar e escutar

Está na política do Inec garantir o bem-estar do colaborador e do seu núcleo familiar. Para zelar pelo seu bem mais precioso, a instituição oferece diversos benefícios, entre Plano de Saúde, Plano Odontológico, Auxílio Alimentação, Auxílio Creche, Previdência Privada, entre outros.

E cuidar também é saber ouvir. Por isso são desenvolvidos encontros, fóruns, pesquisas de clima e foram abertos os canais Inec com Você e Ética do Inec para coletar anseios e sugestões das equipes, fortalecendo ainda mais o relacionamento cultivado na instituição.

Engajar e cooperar

O Inec é feito de gente que ajuda gente! Conta com um grande time que se compromete com a causa da instituição, com o fomento do desenvolvimento sustentável por meio dos programas de microfinanças, mas também por meio da realização de ações socioambientais em toda a área de atuação. Com o engajamento voluntário dos colaboradores no projeto Calendário do Bem, o Inec envolve parceiros e público externo em ações que contribuem com os ODS, realizadas durante o ano todo. Assim, é formada uma grande rede de solidariedade em prol da cidadania.



91% de satisfação junto aos colaboradores.

Tipos de Treinamentos	Oportunidades	Investimento
Treinamentos Internos	5.430	R\$ 2.410.075,69
Treinamentos Externos	248	R\$ 202.848,53
Treinamentos à Distância	13.081	R\$ 85.081,12
Treinamentos In Company	327	R\$ 79.707,40
Total Geral	19.086	R\$ 2.777.712,74



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Uma trajetória de aprendizados e conquistas

EM 2009, O INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA RECEBEU, pela primeira vez, como reconhecimento por sua atuação, o selo do ranking 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, do Guia Você S/A, considerado a melhor pesquisa do tipo no país. No ano seguinte, o destaque se repete, desta vez pelo ranking de 100 melhores da Revista Época e Great Place to Work (GPTW) e 35 melhores do Ceará em premiação realizada pelo grupo O Povo.

Dez anos depois, foi eleito pela sétima vez uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil pela GPTW e, no mesmo ano, recebia pela terceira vez consecutiva o prêmio 40 Melhores Empresas para Trabalhar no Ceará, do O Povo e GPTW, consagrando, em nível estadual e nacional, a instituição em seu notório compromisso com gestão de pessoas e ambiente organizacional positivo, de valorização e cuidado com os colaboradores.

Em outra promoção da GPTW, ao participar da primeira edição do “Perfil das Organizações

Premiadas do Terceiro Setor”, o Inec alcançou o 2º lugar, com destaque em gestão de pessoas.

O Inec conquistou ainda, em 2018 e 2019, o prêmio Melhores ONGs do Brasil, criado em 2017 para valorizar as organizações filantrópicas que se destacam pelo trabalho em prol da sociedade com boas práticas de gestão e transparência. O prêmio seleciona as 100 melhores entre as mais de 800 mil instituições em atuação no País.

Os selos conquistados reforçam a credibilidade do Inec quando se fala em liderança, gestão de pessoas, desenvolvimento humano e estruturação da cultura organizacional, uma vez que as diferentes premiações avaliam criteriosamente aspectos como clima, remuneração, benefícios, oportunidade de crescimento, infraestrutura, gestão, entre outros, pela pesquisa de avaliação dos próprios funcionários e dos consultores do prêmio.

São reconhecimentos dos talentos, valores e ações cultivadas e promovidas pelos diretores, gestores e mais de 7 mil colaboradores do Inec.



SOLIDARIEDADE

Campanha Natal sem Fome 2019 é lançada em Fortaleza

ALEX GOMES/ ESPECIAL PARA O POVO



CAMPANHA arrecadou alimentos no Parque do Cocó

“Quem tem fome tem pressa”, dizia o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, criador da organização não-governamental Ação da Cidadania, que tinha como foco tornar o Natal dos brasileiros que estavam abaixo da linha da pobreza um pouco menos dolorido. Passados 25 anos, essa ainda é a realidade de muitas famílias cearenses. Para ajudar a reverter - pelo menos momentaneamente - a situação, foi lançada ontem, 15, a Campanha Natal sem Fome 2019, no Parque do Cocó. Com o tema nacional “A fome não é fake”, a campanha é desenvolvida no Ceará pelo Instituto Nordeste Cidadania (Inec).

A meta brasileira é recolher duas mil toneladas de alimentos, sendo 55 toneladas no Ceará. A arrecadação acontece na sede do Inec (Av. Dr. Silas Munha, 2200) nas unidades do

Banco do Nordeste e nos pontos de atendimento dos Programas Agroamigo e Crediamigo, nos campi da Faculdade Estácio e nos shoppings da rede Ancar Ivanhoe (North Shopping, North Shopping Jóquei, Via Sul e North Shopping Maracaná).

A entrega poderá ser feita até o dia 20 de dezembro. A distribuição para as famílias será realizada nos dias 21, 22 e 23 de dezembro. “Em 2014, o Brasil havia saído do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU) pois tinha menos de 5% da população abaixo da linha da miséria. Mas agora a situação é outra e atualmente temos mais de 15 milhões de brasileiros em situação de pobreza extrema, sem ter sequer o que comer”, afirma Helda Kelly dos Santos, diretora sócio-ambiental do Inec. **(Flávia Oliveira)**

hub

A FELICIDADE NÃO SE COMPRÁ
 PESQUISA DO GREAT PLACE TO WORK APUNTA AS MELHORES ORGANIZAÇÕES PARA TRABALHAR NO TERCEIRO SETOR

SUA EMPRESA SOBEE com o nome e o site de “Instituição” Tabaré hoje o que aprender se mudou de Great Place to Work sobre as melhores organizações para trabalhar do terceiro setor em 2018, em parceria com EPOCA Negócios. Nas 47 organizações avaliadas, a maior pontuação foi dada para a Associação de Apoio à Criança, com 100 pontos. Outras organizações que se destacaram foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPESQ).

Quem brilhou em 2018
 O ranking das entidades do terceiro setor que apresentaram os melhores prêmios no relacionamento com seus funcionários.

- 1. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)**
- 2. Associação de Apoio à Criança**
- 3. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPESQ)**
- 4. Instituto de Física de São Carlos (USP)**
- 5. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)**
- 6. Associação de Apoio à Criança**
- 7. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)**
- 8. Associação de Apoio à Criança**
- 9. Associação de Apoio à Criança**
- 10. Associação de Apoio à Criança**

COLABORA CRISTINA MOURA
 FOTO: MARCELO

VUMBO
 O MELHOR DA CIDADE

BIENAL
 O MELHOR DA CIDADE

ABERTURA HOJE
 BOMAS FORTALEZA

EM CARTAZ
 CONCERTOS

Para CÂMILA MOURA
 Editora de Arte



Tecnologia a serviço da transformação de realidades



Stélio Gama
stelio@inec.org.br
Diretor-presidente
do Instituto
Nordeste Cidadania
-Inec

Incentivados pela internet e o poder de compartilhar informações, os chamados *makers* estão protagonizando uma nova Revolução Industrial. O movimento *maker* está nas casas, nas salas de aula e nos laboratórios equipados com máquinas de fabricação digital, tornando a

lógica *Do It Yourself* (Faça Você Mesmo) um fenômeno tecnológico e coletivo.

O princípio dessa cultura, de que qualquer pessoa pode consertar, modificar, criar e produzir objetos com as mãos, é a real alternativa para

propiciar transformações sociais, através do engajamento do público infantojuvenil. É nesse contexto que o LABInec está

inserido. Iniciativa lançada no Bom Jardim na última segunda-feira (15) pelo Instituto Nordeste Cidadania (Inec), em parceria com a BSQ Inova, o Movimento Saúde Mental Comunitária (MSMC) e a Sodexo, o LABInec é um espaço colaborativo voltado para crianças de 10 anos e adolescentes de 14 vindos de escolas públicas, que poderão se reunir para realizar projetos de inovação.

No LABInec, 120 crianças participarão de uma formação de quatro meses em Iniciação à Robótica e Jogos Digitais. O objetivo é despertar os potenciais criativos e a capacidade de solucionar problemas. Como resultado, espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que serão fundamentais para melhorar o desempenho na escola e no mercado de trabalho futuro.

Se com apenas um celular os fazedores

podem criar aplicativos e, reunidos em espaços coletivos eles estão criando soluções para problemas maiores. Na África, jovens quenianos criaram incubadoras para hospitais de Nairôbi. No mundo já são mais de 550 *Pub Labs* (espaços de criação), 22 deles em cidades brasileiras como São Paulo, Porto Alegre, Brasília e Recife.

Com o LABInec, as crianças das nossas periferias se articularão com esse movimento mundial e terão a chance de visibilizar e criar soluções também para os problemas das suas comunidades. É um espaço com alto potencial para elas exercerem um papel crítico. É a reinvenção na forma de aprender e de fazer cidadania. Essa cultura permeará o fazer dessas crianças, tornando-as agentes causadores e transformadores de sua realidade. ■

INEC NA MÍDIA

Ações do Inec são destaque na imprensa

Programas, projetos e ações do Instituto Nordeste Cidadania reverberam e refletem posição de relevância na sociedade.

AS AÇÕES DO INEC TAMBÉM GANHARAM ESPAÇO DE DESTAQUE na mídia ao longo do ano. Com pautas relevantes, o Inec esteve presente em espaços qualificados em veículos de prestígio e credibilidade como marca engajada e atuante na construção do desenvolvimento socioeconômico regional de maneira sustentável.

As atividades, programas e projetos desenvolvidos pelo instituto renderam 209 publicações com exposição para mais de 17 milhões de visualizações em materiais produzidos sobre os trabalhos nas mais diversas plataformas midiáticas na internet, rádio, jornal impresso e televisão.

Alguns dos destaques foram a instalação de novas unidades do LABInec para juventudes periféricas, os resultados dos programas socioambientais, as conquistas e aprovações do Prosseguir, toda a criatividade posta na exposição Jumento Amostrado e os resultados impressionantes da Campanha Natal sem Fome.

Entre os veículos de imprensa, o Inec foi assunto na Rede Globo (Nordeste Rural e afiliada TV Verdes Mares), Record (afiliada TV Cidade), TV Fortaleza, TV Assembleia, TV União, Jornal O POVO e O POVO Online, Jornal O Otimista e nos portais Tribuna do Ceará, CN News, Agência Eco Nordeste e Márcia Travessoni.



TRANSPARÊNCIA

Prestação de contas e publicidade das informações

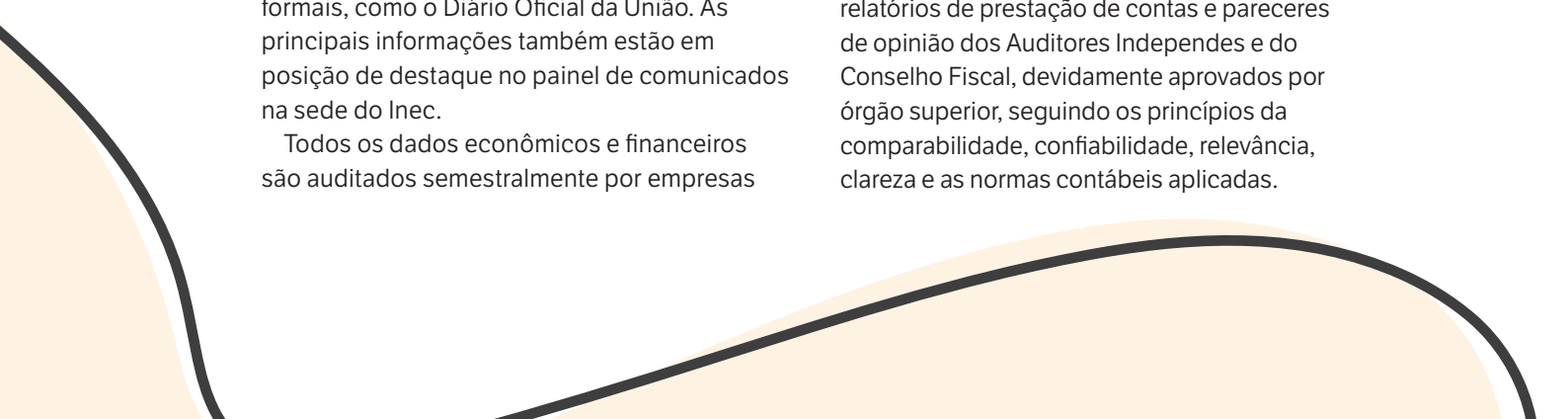
O INEC PREZA PELA LISURA, CLAREZA E TRANSPARÊNCIA DE SUAS AÇÕES no que diz respeito à origem e aplicação dos recursos, assim como outras informações relevantes acerca das ações socioambientais e de microfinanças.

Para manter parceiros, associados e doadores, bem como a sociedade em geral, informados, a instituição adota mecanismos de comunicação e transparência com ampla divulgação das informações financeiras e não financeiras, que são compartilhadas no site do Inec, relatórios e encartes impressos, malas diretas e meios formais, como o Diário Oficial da União. As principais informações também estão em posição de destaque no painel de comunicados na sede do Inec.

Todos os dados econômicos e financeiros são auditados semestralmente por empresas

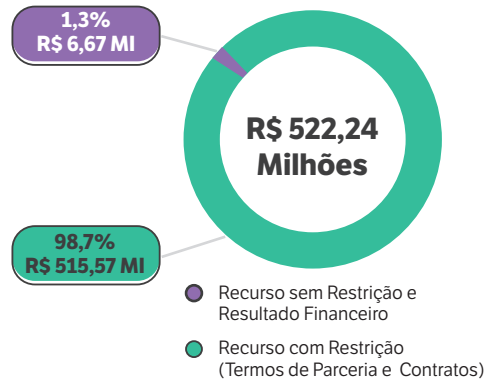
de Auditoria Independente, que vão atestar em parecer de opinião a conformidade acerca das informações, analisar e avaliar os registros e movimentações. Uma das exigências em contrato é a comprovação de pelo menos cinco anos de exercício da atividade, estando registrada na Comissão de Valores Mobiliários e regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Após a auditoria, seguindo o princípio da transparência, a Diretoria Executiva realiza a publicação das Demonstrações Contábeis, relatórios de prestação de contas e pareceres de opinião dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, devidamente aprovados por órgão superior, seguindo os princípios da comparabilidade, confiabilidade, relevância, clareza e as normas contábeis aplicadas.

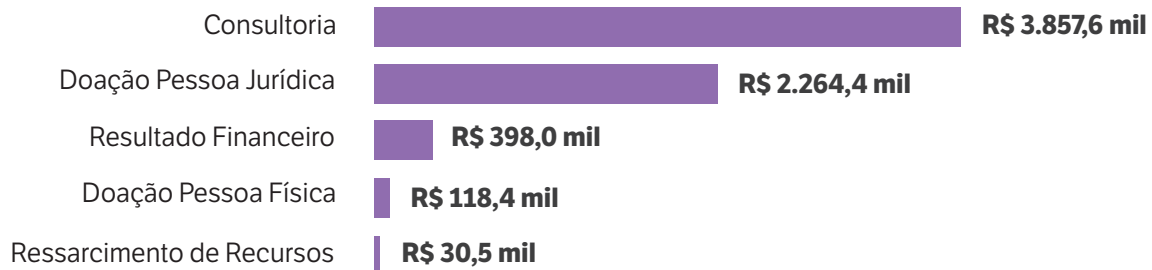


EM 2019:

ORIGEM DOS RECURSOS

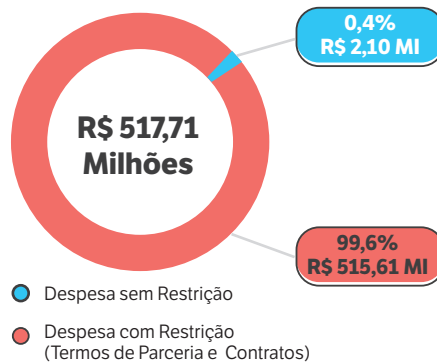


DETALHAMENTO DO RECURSO SEM RESTRIÇÃO



SUPERÁVIT
R\$ 4,53 MI

APLICAÇÃO DOS RECURSOS



DETALHAMENTO DA DESPESA SEM RESTRIÇÃO





desenvolvimento comunitário

inec território

- 09 planos de desenvolvimento local sustentáveis
- 05 formação de lideranças em desenvolvimento comunitário
- 05 oficinas de permacultura
- 17 tecnologias de permacultura
- 02 restaurações de espaços comunitários
- 03 revitalizações/implantação de Ecopraças

Público: 1.703

Investimento: R\$ 120.968



calendário do bem

inec território

- 568 ações
- 121.317 quilos de alimentos
- 139 negócios
- 67 mídias espontâneas

Público: 44.859

Investimento: R\$ 23.180



cultura em comunidade

inec cultura

- 07 formações técnicas em linguagens culturais
- 3.894 produtos
 - 700 peças de moda íntima
 - 3.000 salgados
 - 100 bolos e doces
 - 52 peças de mosaico
 - 40 peças de roupa customizadas
 - 1 espetáculo de Teatro
 - 1 espetáculo de Dança

07 formações em empreendedorismo

26 planos de negócio / projetos de captação de recursos

05 feiras de negócios

21 Espaços de Leitura

1.860 ações dos Espaços de Leitura

Público: 32.629

Investimento: R\$170.642



inec itinerante

inec cultura

- 04 Festivais de Arte, Cultura, Ecologia e Sustentabilidade
- 63 atrações artísticas
- 49 grupos produtivos nas feiras
- 03 intercâmbios entre territórios
- 12 inserções em mídias externas

Público: 2.924

Investimento: R\$141.840

Viva Inec

- 06 palestras
- 04 atrações culturais
- Exposição Fotográfica dos Jovens Comunicadores
- Cine Jovens Comunicadores
- Lançamento da Revista "A Vaia"
- Exposição de fotos dos Espaços de Leitura
- Desafio LABInec
- 14 grupos produtivos na feira de negócios
- Avaliação dos projetos



jovens comunicadores

inec juventude

- 13 formações técnicas em Mídias e Linguagens
- 17 coletivos
- 164 produtos comunicacionais
 - 1ª Edição da Revista "A Vaia"
 - Vídeo sobre a trajetória do projeto
 - Exposição fotográfica

04 Assessorias em Sustentabilidade e Articulação em Rede

01 coletivo formalizado – Agência Limitess (Itapiúna)

Público: 750

Investimento: R\$ 72.023



prosseguir inec juventude

08 turmas
231 alunos
159 projetos de vida
18 ações de orientação profissional
13 ações sociais
54 aprovações em vestibulares (23% dos alunos)
Público: 2.224
Investimento: R\$ 169.878



labinec inec tecnologia

02 laboratórios
197 projetos
· 1º Desafio LABInec
Público: 536
Investimento: R\$ 333.944

Educação de Jovens e Alunos

20 alunos

Biodança

30 participantes

Projeto Jumento Amostrado

03 exposições
R\$ 60.000 de investimento

Política de Investimentos

Implantação do **Restaurante Cultural Coco Babaçu**
R\$ 49.962,00 de investimento
1.450 clientes
25 atividades
08 apresentações culturais

Outras ações:

Movimento ODS

- Participação no Movimento ODS Ceará
- Participação no Fórum ODS Brasil
- Participação no Fórum ODS Ceará

Consea

- Palestra na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- Semana do Dia Mundial da Alimentação

Participação no FIFE 2019

COMODOAR

Ajude o Inec a transformar vidas

O INEC RECEBE DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS que tenham afinidade com nossa missão e valores. As doações financeiras, pontuais ou regulares, são a melhor maneira de ajudar o Inec a transformar vidas. Conheça as diversas formas de colaborar com as ações do Instituto:

Cidadão

Você pode fazer a diferença de um jeito fácil e simples

- **Doe seu imposto para ações sociais:** quem utiliza o modelo completo de declaração de Imposto de Renda Pessoa Física pode destinar parte do Imposto devido para fundos municipais e estaduais da Infância e da Adolescência, onde temos projetos aprovados. O limite é de 6% do valor do imposto devido e pode ser 100% deduzido do seu imposto de renda a pagar ou a restituir.

Contas para doação:

Razão Social: Instituto Nordeste Cidadania

CNPJ: 01437408/0001-98

Banco do Nordeste

Ag.: 300 | CC.: 1064-8

Banco do Brasil

Ag.: 4293-5 | CC.: 15172-6

Doe com o PagSeguro:



Doe com o PicPay:

PicPay



Doe com o Ame:



Você também pode contribuir através do aplicativo de cashback Ame Digital. Após cadastrar-se você recebe R\$ 10,00 que podem ser revertidos ao Inec através da doação para Instituições ou Causas no próprio aplicativo. Conforme você realiza novas transações em seu cartão cadastrado, acumula valores e estes podem também ser doados novamente para o Inec.

Empresas

Sua empresa pode fazer parte dessa corrente de transformação social

• **Marketing de Causa:** Cada vez mais os consumidores dão preferência às marcas que demonstram responsabilidade social. Com ações de Marketing Relacionado à Causa, sua empresa pode selecionar produtos ou serviços para reverter parte dos valores de venda às ações socioambientais, aumentando o seu *market share*.

• **Troco solidário:** Se sua empresa é do setor varejista, você pode contribuir com nossa causa

incentivando seus clientes a arredondarem os centavos de troco em cada compra. É simples de fazer e tem grande impacto para nós.

• **Inovação para fazer o bem:** Sua marca pode estar associada às nossas ações de Desenvolvimento Sustentável nos diversos territórios onde são desenvolvidas, contribuindo para a relação da empresa com a comunidade.

• **Doações com Incentivo Fiscal:** Empresas podem destinar parte do ICMS devido ou do IRPJ, caso tenham sistema de tributação por lucro real, para projetos do Inec aprovados e aptos para receber recursos por meio dos seguintes mecanismos:


IRPJ: Dedução de 100% do valor doado

Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	 Lei de Incentivo à CULTURA	Conselhos Municipais da Infância e da Adolescência
Limite de Investimento	4% sobre IRPJ devido	1% sobre IRPJ devido

IRPJ e CSLL: Dedução de 33% do valor doado

Doação para Oscip Lei nº 9.249/1995	Podemos desenvolver nossos programas de desenvolvimento local sustentável em áreas de interesse da empresa, envolvendo colaboradores e comunidade.	
Limite de Investimento	2% do Lucro Operacional	

ICMS: Dedução de 65% a 100% do valor doado

Leis Estaduais de Incentivo à Cultura	
Limite de Investimento	5% a 30%

Saiba mais sobre como ajudar:

Tel.: (85) 3209.9200

E-mail: captação@inec.org.br

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que nos ajudam

QUE O INEC É FEITO DE GENTE, VOCÊ JÁ SABE. E para conseguir chegar a todos os territórios onde hoje são desenvolvidos os programas socioambientais, conta com ajuda de muita gente de muitos lugares. É gente que acredita na mudança pela ação no aqui e agora, vislumbrando um futuro mais justo, igualitário e sustentável.

A essa gente do bem, o Inec agradece de peito aberto e faz homenagem. Cada nome escrito nessas páginas é contribuinte das ações e atividades do instituto e, portanto, patrocinador e colaborador das inúmeras vidas transformadas através dos programas, projetos, cursos, oficinas, campanhas e diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.

A todos os 375 contribuintes, o Inec diz: muito obrigado!

Acassia Marília Honorato Castelo Branco
Adelson Belchior Chaves
Adstoni Lopes Bezerra
Agenor Paulino Trindade
Aguida Lucena de Castro
Aguinaldo Pereira Aguiar Muniz
Alan Coelho Silva
Alano Bastos Costa Filho
Alberto Pessoa Rocha
Albery Viana de Oliveira
Alcino Carvalho Brasil
Alexandre de Oliveira Barbosa
Alexandre Ramari Vilas Boas Barbosa da Silva
Alfredo Pompeu de Amorim
Aline Araújo de Carvalho Bezerra
Alisson Victor Rodrigues Barros
Álvaro Jansen Viana da Silva
Álvaro Tavares da Silva
Ana Cecília Araújo Ferreira
Ana Cristina Ferreira Azevedo
Ana Lúcia Negreiros Cavalcante
Ana Patrícia Gomes de Oliveira
Ana Patrícia Gonçalves
Ana Paula Vitoriano Alves da Silva
Ana Virginia de Santana Moura
Angélica Albuquerque de Paiva
Anibal Rodrigues dos Santos
Anna Paula Bezerra dos Santos
Antônia Soares de Brito Fernandes Vieira
Antônia Talyta Lima de Souza Magalhães
Antônio Aglae Rabelo
Antônio Carlos Vieira
Antônio de Pádua Damasceno Soares
Antônio Eldo de Moraes Brito
Antônio Estevam de Almeida Júnior
Antônio Stephenson Farias Muratori
Ari Barbosa Ferreira
Arnaldo de Matos Lima
Arnaldo Fábio de Souza
Arthur Cláudio Valente Júnior
Artur César Nascimento de Araújo
Aureliana Maria Sales de Arruda
Bruno Gama Fortes
Bruno Leonardo Ribeiro Maia
Bruno Ricardo Pena de Sousa
Camilla Eulália da Silva
Carlos Alberto Pinto Barreto

Carlos Eduardo Siqueira Gaspar
Carlos Enrique Gama e Silva
Carlos Henrique Alves de Sousa
Carlos Washington Braga dos Santos
Cassia Regina Xavier de Andrade
Célia Maria Rufino de Sousa
Cícero Leonardo de Carvalho Ribeiro
Cláudia Nogueira Themotheo
Cláudio Alves Guabiraba
Cláudio de Araújo Rocha
Cláudio Luiz Freire Lima
Claumir Barbosa da Costa
Clea Fátima da Silva Oliveira
Clemilcelia Karan Guerra
Cristiane Garcia Barbosa
Cybele Bandeira Correia
Daniel Paiva Damasceno
Danielle Gonçalves e Silva
Danilo Dias Costa
Débora Sucupira Andrade Lima
Deborah Sathler Alvim Moraes
Demostenes Moreira de Farias
Dimas Tadeu Madeira Fernandes
Diógenes Matos Lira
Diorgens Miguel Meira
Domingos Sávio Barbosa Braga
Dorisval de Lima
Edgar Arilo Saldanha Fontenele
Edi Carlos Alexandre de Souza Oliveira
Edilson Silva Ferreira
Edimar Chagas Mourão
Edivaldo Andrade Torres
Edmílson Azevedo do Nascimento
Edmílson Ferreira Neto
Edmundo Elenio Pereira
Eduardo Câmara Azevedo
Eduardo José Marinho Castelo
Edvaldo Sousa Barros
Edvanilda Conceição Queirós Freitas
Edzia Paula de Medeiros
Élcio Pereira da Silva
Eliane Libanio Brasil de Matos
Elias Ormonde Teixeira do Carmo
Eliezer Rodrigues Lobo
Eline Gurgel Macambira
Elmo Luiz Machado Sette Júnior
Elza Cláudia Marques da Silva

Erika da Costa Nascimento
Erivaldo Teixeira Cavalcante
Erlene Araújo Gomes
Eude Alves Freitas Júnior
Eugênio Lima dos Santos
Eurivaldo Cardoso de Brito
Evandro da Silva Sousa
Eveline Maria de Melo Morel Nogueira
Everton Chaves Correia
Fernanda Linard de Paula
Fernanda Maria Cabral
Fernanda Rodrigues de Holanda
Fernando Soares de Siqueira
Firmino Pereira de Assunção Sousa
Flávio Leandro Batista de Moura Cantalice
Francisca de Moraes Castanha
Francisca Laudecir Machado Gadelha
Francisca Solange Siqueira de Azevedo Vasconcelos
Francisco Antônio da Silva
Francisco Antônio Rodrigues Pereira
Francisco Candido Neto
Francisco Carlos Moreira dos Santos
Francisco Celestino de Melo Júnior
Francisco das Chagas Araújo Silva
Francisco das Chagas Cunha Filho
Francisco das Chagas Sousa Lopes
Francisco de Assis Moraes Sobrinho
Francisco de Assis Silva de Araújo
Francisco Demontier da Silva
Francisco Diniz Bezerra
Francisco Elson Pacheco Serra
Francisco Eurico Felício Filho
Francisco Fábio de Souza Palácio
Francisco Helder de Oliveira
Francisco Ivanildo Honorato dos Santos
Francisco José Candido Silveira
Francisco José de Castro
Francisco Vieira de Medeiros Neto
Francivaldo Pereira dos Santos
Frank Valois Ribeiro
Frederico José de Almeida Teixeira Cavalcante
Gardênia Medeiros Frota
Garlio Glevio Targino Soares
George Felício Gomes de Oliveira
Geraldo Matias Filho
Geraldo Moraes Júnior

Getúlio Alves de Abreu
Gildete Mesquita Ribeiro
Gildomar Nepomuceno Marinho
Gilma Iara Barbosa Lopes
Gilson Marques Filho
Gláucia Furtado Brasil de Almeida
Gláucio de Melo Pinheiro
Guilherme Pereira Lima
Helano Cavalcanti Camelo
Henrique Jorge Tinoco de Aguiar
Hernilton Bezerra Bessa
Higo Maciel Melo
Hildeberto Barroso Neto
Hiramisa Emanuela Lopes Silva
Homero de Oliveira Guedes
Humberto de Melo Batista
Iracema Quintino Farias
Iranildo Horácio da Silva
Irenaldo Rubens Nunes Soares
Isaac Nogueira de Almeida
Isabella Karina Salvador de Vasconcelos
Isabelle Kristine Batista Sales
Israel Bernardo de Oliveira
Jacqueline Brasil Accioly de Araújo
Jaelson Edivan dos Santos
Janete Veras Rocha Borges
Jânio César Martins
Jaqueline Teixeira Nóbrega
Jeane Ramos da Silva
Jesuino José de Freitas Neto
João Augusto Galvão Brizolara
João Batista de Sousa
João Bosco Ximenes Carmo
João da Cunha Silva
João Luís de Farias Freitas
João Pedro Rebouças de Oliveira
João Virgílio Gouveia Soares
Joaquim Manoel Pitombeira de Oliveira
Joaquim Martins Ferreira Neto
Jocélia Maria de Castro Alcântara Lima
Joelson Rodrigues de Moraes
Jonas Soares Filho
Jorge Luís Nascimento de Mendonça
Jorge Luiz Fonseca de Santanna
Jorge Paulo Medrado Fernandes
José Adelmy Mangueira de Figueiredo Júnior
José Airton Fernandes da Silva

José Alan Teixeira da Rocha
José Alci Lacerda de Jesus
José Amilton Odorico
José Antônio de Souza Nogueira
José Boileau Esmeraldo Júnior
José Campos de Moura Fé
José Carlos Aguiar Cardoso
José Carlos Aziz Ary
José Carlos de Oliveira Júnior
José Dantas Batista Filho
José de Arimateia Félix
José Edilberto Gomes
José Edilbran Magalhães Madeira
José Edilson Matos de Sousa
José Ferreira Chagas
José Iracildo Barros
José Ivan Caetano Fernandes
José Jurandir Bastos Mesquita
José Lázaro da Silva Pereira
José Leorne Juca de Moraes
José Luciano Martins e Sá
José Maurício de Lima da Silva
José Mirany de Almeida Filho
José Narciso Sobrinho
José Otílio Bezerra Neto
José Roberto de Araújo
José Uolton Ferreira
José Valdo de Melo Júnior
José Valente de Lima Filho
José William Araújo Sousa
José Zelizio de Alencar Libório
Joseane Moraes Cipaubá
Josias Jansen Vieira
Joy Patrícia da Silva
Julieta Lúcia Saraiva de Oliveira
Karla Karina Mota e Sousa
Kátia Maria de Paula Girão
Keliane Mary Donato Paes
Kilman Kefesan Brito Frazão
Klevelando Fonseca Brito
Laerte Luiz do Nascimento
Lana Pinto Oliveira
Laurinda Luiza Soares de Macedo
Leandro Holanda Monteiro
Leandro Nascimento Oliveira
Leda Maria Valente
Letícia Sanches Assunção

Liana Pinho Barros
Lina Ângela Oliveira Salles Moreira
Lúcia de Fátima Barbosa da Silva
Luciano Barros de Oliveira
Luciene Félix de Sousa
Lúcio Antônio de Oliveira
Lúcio Flávio Vieira e Silva
Luísa Maria Tessmann
Luiz Flávio Lopes Martins
Luiz Sérgio Farias Machado
Luizete Ferreira Vidal
Magno Kennedy Gurgel da Costa
Magno Valença de Barros
Maísa Samara Mendes Pedroza
Manoel Evangelista Neto
Manoelson Gomes Alves
Manuel Gusmão Rocha Júnior
Marcel de Oliveira Franco Alvarenga
Marcell Marques Prota
Marcelo Azevedo Teixeira
Marcelo da Silva Moura Casademunt
Marcelo Monteiro Nunes Lopes
Márcia Melo de Matos
Marcílio César Lopes Adriano
Marcos Antonino de Santiago
Marcos Antônio Medeiros
Marcos Antônio Soares de Oliveira
Marcos Brás Moreira
Marcos José da Silva Icety
Marcus Lourival Neves
Maria Aparecida Silveira Castro
Maria Cirleide Alves
Maria Cláudia Nascimento Silva
Maria da Conceição Alves de Andrade
Maria da Penha Braga Costa
Maria de Fátima Camargo Leite
Maria de Lourdes de Freitas
Maria do Rosário Passos
Maria Gorette Alves Araújo
Maria Heleneida Carvalho Bessa
Maria Idejane de Melo Oliveira
Maria Ivone Torres Portugal Araújo
Maria Lady Paz Sales
Maria Loiza Ferreira Amorim
Maria Lúcia de Sousa Fauth
Maria Lúcia Galindo Rodrigues
Maria Rozenir Oliveira

Maria Sílvia Helena Pereira de Brito
Maria Simone de Castro Pereira Brainer
Maria Soile Sisnando Araújo
Mário Eduardo Fraga da Silva
Marizelia de Brito e Silva
Marta Maria Aguiar Sisnando Silva
Maurício Teixeira Rodrigues
Mauro César do Nascimento
Maykel Alexandre Alves Filgueira
Melina de Carvalho Barbosa
Michelly Chaves Nunes Ribeiro
Murilo Albuquerque Custodio
Nahyanna Cavalcante da Rocha
Natália Campos de Menezes
Natanael Carvalho Rabelo
Natanael Pereira de Almeida
Nelson Souza Sales
Neviton Luiz Viana Bezerra
Niana Pierre Quental Figueiredo
Orlando Carvalho Gomes Júnior
Oscar Sarquis Gonzalez Braga
Osmar Batista de Amorim
Patrícia Gonçalves Pontes Sodré
Paulo César Manso
Paulo Didimo Camurça Vieira
Paulo Eduardo Andrade Patrício
Paulo Régis Machado de Alencar
Paulo Roberto de Sousa Lima
Pedro Moreira de Oliveira
Pedro Tavares Malheiro
Pedro Victor Pereira Moura
Porfírio Silva de Almeida
Priscilla Santos Cordeiro de Andrade
Raimunda de Sousa Lima
Raimundo Moreira de Almeida Neto
Raimundo Nonato Nobre de Aquino
Raissa Fonseca Embirussu
Ramildo Porto de Farias e Silva
Raquel Ximenes de Freitas
Régia Maria Lemos Campello
Regina Helena Costa e Costa Lima
Regina Maria Rodrigues Chaves Martins
Reginaldo Silva Gonçalves
Reginaldo Vidal Neri
Rejane Costa de Pinho Pessoa
Renata Nobrega Sobral
Riccardo Sales Albuquerque Ferreira de Sá

Rita Cácia Nogueira de Oliveira
Rita Josina Feitosa da Silva
Rita Maria Lourinho Sales
Roberto Carlos Vieira da Silva
Roberto Martins Bohana Simões
Rômulo Martins Nascimento Frazão
Rosa Batista Pimentel
Rose Anne Bastos Chagas
Rose Mary Lima Raulino
Roseana Sampaio Gonçalves Mota
Rossana de Fátima Costa Melo
Rui Reis Santos
Ruth de Moraes Pinho
Samia Araújo Frota
Sandra Soraya de Figueiredo Santos
Sania Mara Cavalcante Gomes
Sara Dias Cortez
Sérgio Maciel Albuquerque
Sérgio Salvino da Cruz
Severino de Aguiar Silva
Severino Pires de Sousa Filho
Sheila de Lima Mendes
Silvana Linhares Falcão Morais
Socorro de Maria Carvalho
Solana Maria Martins Carmo
Sônia Regina Morais Oliveira
Stélio Gama Lyra Junior
Tamara Valeria Brandão de Moura Pereira
Tania Maria Coriolano Evaristo
Tereza Cristina Holanda Crispim Silva
Tereza Emília Linhares Damasceno
Tereza Fernandes de Albuquerque
Tereza Olga Avelino Silva
Thiago Ribeiro de Almeida
Tomaz de Aquino e Silva Filho
Valdiane Martins Pessoa
Victor Emmanuel Alencar Araújo Maia
Waldemiro Manoel Andrade Viana
Walmir Farias da Frota
Wendell Márcio Araújo Carneiro
Wilton Coutinho de Sá
Yara Maria Almeida Freire
Yrla Mary Linhares
Zenclaudia de Sá Cavalcante Generoso
Zerbini Guerra de Medeiros
Zilana Melo Ribeiro

Parceiros



FEITO DE GENTE

Conselho de Administração



**JOSÉ MAURÍCIO DE LIMA
DA SILVA (PRESIDENTE)**



ADSTONI LOPES BEZERRA



**CYBELE BANDEIRA
CORREIA**



**EDGAR ARILO
SALDANHA FONTENELE**



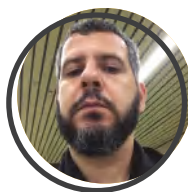
JOSÉ CARLOS AZIZ ARY



**MARIO EDUARDO
FRAGA DA SILVA**



**MELINA DE CARVALHO
BARBOSA**



**MURILO ALBUQUERQUE
CUSTÓDIO**



ZILANA MELO RIBEIRO

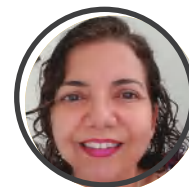
Conselho Fiscal



JORGE LUIZ FONSECA DE SANT'ANNA



**JOSÉ FERREIRA CHAGAS
(PRESIDENTE)**



**MARIA CLÁUDIA
NASCIMENTO SILVA**

Diretoria Executiva



**ROQUE DE MORAES MARTINS
(DIRETOR FINANCEIRO
E DE CONTROLE)**



**STÉLIO GAMA LYRA JÚNIOR
(DIRETOR PRESIDENTE)**



**HELDA KELLY DOS SANTOS PEREIRA LIMA
(DIRETORA ADMINISTRATIVA E
SOCIOAMBIENTAL)**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Maurício de Lima da Silva (**Presidente**)

Adstoni Lopes Bezerra

Cybele Bandeira Correia

Edgar Arilo Saldanha Fontenele

José Carlos Aziz Ary

Mario Eduardo Fraga da Silva

Melina de Carvalho Barbosa

Murilo Albuquerque Custódio

Zilana Melo Ribeiro

CONSELHO FISCAL

José Ferreira Chagas (**Presidente**)

Jorge Luiz Fonseca de Sant'Anna

Maria Cláudia Nascimento Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Stélio Gama Lyra Júnior

Diretor-Presidente

Helda Kelly dos Santos Pereira Lima

Diretora Administrativa e

Socioambiental

Roque de Moraes Martins

Diretor Financeiro e

de Controle

GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E DE COMUNICAÇÃO

Geciola Fonseca Torres

Gerente

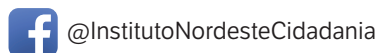
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Cleiber Andrade da Silva

João Paulo Friedman Juaçaba

Mariana Gomes de Araújo Campos

Av. Dr. Silas Munguba, 3500, Serrinha, Fortaleza, Ceará, 60714-502
(85) 3209-9200 inec@inec.org.br www.inec.org.br



Uma publicação da



Coordenação Editorial e

Projeto Gráfico

Apolônio Aguiar

Diagramação

Pedro Huygens

Yse Martins

Redação e edição de textos

Alana Soares

Revisão

Inês Romano

Coordenação Operacional

Carolina Xavier



inec

feito de gente.